



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS PAU DOS FERROS

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ LOCAL DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 DO CAMPUS PAU DOS FERROS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Às treze horas e trinta minutos do dia oito do mês de julho do ano de dois mil e vinte, realizada de forma remota, por web conferência, através do canal Comitê Local de Enfrentamento à COVID-19, da ferramenta Microsoft Teams, reuniu-se o Comitê Local de Enfrentamento à COVID-19 do campus Pau dos Ferros, designado através da portaria nº 153/2020 - DG/PF/RE/IFRN de treze de maio de dois mil e vinte, retificada pela portaria nº 187/2020 - DG/PF/RE/IFRN de dois de julho de dois mil e vinte. Também estiveram presentes o Diretor de Administração do *campus* Flávio Adriano Barreto Sampaio, o Diretor Acadêmico Radyfran Nascimento de França, o Coordenador de Apoio Acadêmico Carlos Alberto Lopes Júnior e o Coordenador de Manutenção e Serviços Gerais Immer Martins Júnior. A reunião foi aberta pelo presidente do comitê, Gabriel Pereira de Oliveira, apresentando a pauta a ser discutida, qual seja, realizar o levantamento de demandas para a contratação de obras e serviços necessários às adaptações estruturais do *campus*, conforme estabelecido no Plano de Contingência do Comitê Central. Gabriel informou, a princípio, que enviou alguns dos questionamentos levantados na última reunião para o comitê central. As respostas foram encaminhadas para o e-mail do comitê local para a consulta dos membros. Em seguida, Joyce Kelly da Silva Matias passou a expor as atividades até aqui realizadas pelo comitê local aos demais participantes. Apresentou a planilha de bens e consumíveis a serem adquiridos pelo *campus* sobre a qual o comitê havia debatido na última reunião, salientando a dificuldade e a complexidade no dimensionamento do quantitativo de tais itens. Discutiu-se algumas questões mais práticas com relação a alguns dos artigos da planilha, sobretudo quanto ao quantitativo de borrifadores e lixeiras, posicionamento dos dispensers de álcool e adaptações a serem realizadas nos bebedouros. Na definição do quantitativo de ventiladores e filtros de ar condicionado, o comitê se viu diante de um grande impasse, considerando o clima da cidade de Pau dos Ferros (sobretudo durante o verão, no final do ano) e a premência de se minimizar as possibilidades de contágio nos ambientes fechados de uso coletivo, como salas de aula e biblioteca. Gabriel Pereira de Oliveira expressou sua preocupação quanto à responsabilidade do comitê na elaboração destas recomendações, e ao desafio de fornecer o ambiente mais seguro possível para nossos alunos, salientando que pesquisas sobre a adaptação de ambientes fechados apontam que deveriam ser utilizados itens completamente fora da realidade do *campus* neste momento, como filtragem do ar de alta eficiência e luzes ultravioleta germicidas. Passando à discussão quanto ao levantamento para a contratação serviços, Joyce Kelly da Silva Matias pontuou que as planilhas enviadas não apresentavam as informações julgadas necessárias pelo para a correta

especificação dos serviços a serem contratados, e que em alguns deles é até difícil de entender exatamente o que está sendo pedido ao comitê local. Visto que as informações fornecidas pela PROAD e pelo comitê central foram consideradas insuficientes, o comitê local solicitou o auxílio do Diretor de Administração, do Coordenador de Apoio Acadêmico e do Coordenador de Manutenção e Serviços Gerais para o preenchimento da planilha, esperando que as dúvidas dos membros do comitê pudessem ser sanadas, o que não aconteceu. Immer Martins Junior apontou que os serviços de limpeza e desinfecção dos ambientes, bem como dos aparelhos de ar condicionado e mobiliário em geral, poderiam ser atendidos pelo contrato já em vigor no *campus*, condicionado à sua aditivação para a ampliação do número de postos de trabalho, somado a outras ações como a ampliação do intervalo entre os turnos a partir da alteração dos horários de aula, a priorização das salas de aula e de outros ambientes utilizados pelos alunos em detrimento dos setores administrativos, e a antecipação do início da jornada de trabalho. Ponderou, entretanto, que a divisão das turmas e a implementação de espaços de aula alternativos visando diminuir a concentração de alunos em um mesmo ambiente seria outro fator a ser problematizado, posto que demandaria um número ainda maior de locais a serem higienizados. Adriano salientou, porém, que os contratos continuados atualmente em vigor já consomem quase setenta por cento do orçamento do *campus*, e que a contratação de novos postos de trabalho deveria se dar por um prazo de tempo determinado, para não comprometer ainda mais o orçamento no longo prazo, sobretudo quando a pandemia for superada. Outra alternativa por ele apontada foi a contratação de uma outra empresa para suprir estes postos a mais apenas pelo período em que durar a pandemia. Quanto às obras de engenharia, o comitê entendeu que seria importante discutir de forma mais detalhada a instalação de pias em alguns dos ambientes do *campus*, mas que adaptações estruturais mais profundas ou seriam por demais dispendiosas, ou poderiam ser superadas com uma readequação da cultura organizacional do *campus* e a adaptação de comportamentos anteriormente adotados. Deliberou-se, finalmente, que parte do comitê realizaria uma reunião presencial no *campus* no dia seguinte em conjunto com o Coordenador de Apoio Acadêmico, o Coordenador de Serviços Gerais e o encarregado pelo pessoal terceirizado, para fazer um levantamento mais detalhado dos pontos que ainda ficaram em aberto. Por fim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e vinte e três minutos, do que, para constar, eu Jalon Barbosa de Medeiros, na qualidade de membro secretário do comitê, lavrei a presente ata.